

050

A MONTAGEM NO CINEMA E A ASSOCIAÇÃO LIVRE NA NEUROSE OBSESSIVA. Denise B. Yates, André O. Costa, Liliane S. Froemming. (Departamento de Psicanálise e Psicopatologia – Instituto de Psicologia – UFRGS).

Tanto na fala de um paciente em análise, quanto na produção de um filme, algo da ordem de uma cadeia associativa se produz e cortes podem ser identificados. Estes cortes produzem um sentido próprio, diferente dos elementos anterior e posterior do discurso, seja ele verbal ou visual. No estudo da lingüística são encontradas duas operações fundamentais implicadas na fala: a seleção e combinação de unidades lingüísticas. Do mesmo modo, na neurose obsessiva, de acordo com a teoria psicanalítica, o recalçamento efetua-se através de cortes e conexões entre eventos. A partir dessas semelhanças entre as teorias, temos como objetivo investigar quais são as estruturas em comum entre a montagem no cinema e a associação livre na psicanálise e descobrir que conceitos a realização de exercícios de montagem permitem operar no campo da clínica da neurose obsessiva. Este interesse se inscreve, dentro de um contexto mais amplo, na busca de diferentes recursos para o ensino das técnicas de escuta clínica. A metodologia utilizada será a pesquisa documental, adotada de acordo com a fonte de dados escolhida: o Caso do Homem dos Ratos (Freud, 1909), exercícios de montagem (seleção de trechos de filmes) realizados por alunos da disciplina de Teorias e Técnicas Psicoterápicas I sobre o tema da neurose obsessiva, bem como exercícios de montagem feitos em um software de edição de vídeo digital (Adobe Premiere LE). A análise de dados será feita pela análise de conteúdo de abordagem qualitativa. No momento a pesquisa se encontra na fase de exploração do material, que a seguir dará início à construção das categorias de análise. O próximo passo será o tratamento dos resultados e interpretação. Isto será feito através de emparelhamento, uma estratégia de análise que consiste em associar os dados recolhidos a um modelo teórico (psicanálise e lingüística) com a finalidade de compará-los. (FAPERGS).